NATAL DE JESUS CRISTO

Isaías 9, 1-6 | Salmo 95
Tito 2, 11-14 | Lucas 2, 1-20



ANO PASTORAL 2016+2017
FÉ CONTEMPLADA

As «casas» de Maria
— Periferias humanas

«Vigiar, olhar atentamente, cuidar do outro, estar, são os gestos humanos mais fortes que podemos oferecer em tempos de fragilidade como são os nossos. Tempos de esquecimento, de pressas, de indiferença. Tempos de não sabermos sequer o nome do nosso vizinho. É neste contexto que a arte do estar, cultivada por Maria, se revela cada vez mais imprescindível e pedagógica. [...] Maria soube estar com os outros para acolher os seus problemas e preocupações. Soube ver e responder. [...] Maria, no alto do Calvário, soube estar com Jesus no momento supremo da dor. Cristo grita o Seu abandono e Maria experimenta a máxima desolação sem fugir à dor nem ao sofrimento. Esteve eloquentemente de pé sofrendo com quem sofria. Não residirá nesta coragem de estar com o sofrimento alheio a certeza de uma vida mais tranquila? Quanta gente há fechada na sua casa a saborear as lágrimas do desconforto, da falta de pão, da solidão, do desencontro familiar! [...] Estar com o sofrimento alheio prepara o ambiente para que juntos ousemos acreditar na vida» (D. Jorge Ortiga).

A ORAÇÃO CRISTÃ
NO CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA

A oração na vida cristã
A revelação da oração:
Jesus ora [3]

2604. A segunda oração é referida por São João, antes da ressurreição de Lázaro. A ação de graças precede o acontecimento: «Pai, Eu Te dou graças por Me teres escutado», o que implica que o Pai atende sempre o que Lhe pede [...]. Apoiada na ação de graças, a oração de Jesus revela-nos como devemos pedir [...]. O Doador é mais precioso do que o dom concedido, é o «tesouro», e é n'Ele que está o coração do Filho. [...]

2605. [...] Jesus deixa entrever a profundidade insondável da sua oração filial, não só antes de livremente Se entregar [...], mas até nas suas últimas palavras já na cruz, onde orar e dar-Se coincidem: «Perdoa-lhes, ó Pai, pois não sabem o que fazem»; «em verdade te digo: hoje estarás comigo no paraíso»; «Mulher, eis aí o teu filho» [...] «eis aí a tua mãe»; «tenho sede!»; «meu Deus, por que Me abandonaste?»; «tudo está consumado»; «Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito», até ao «grande brado» com que expira, entregando o espírito.

2606. Todas as desolações da humanidade de todos os tempos, escrava do pecado e da morte, todas as súplicas e intercessões da história da salvação estão reunidas neste brado do Verbo encarnado. E eis que o Pai as acolhe e as atende, para além de toda a esperança, ao ressuscitar o seu Filho. [...]

PALAVRA PARA HOJE

Um filho nasceu para nós!

Isaías viu «uma grande luz»; e anunciou-a: «um menino nasceu para nós, um filho nos foi dado». Esta noite cumpriu-se a profecia! Em Belém, tudo se passa no silêncio e na interioridade; mas eis que bem perto — que contraste! — resplandece uma grande luz e sobre a terra ecoa o cânticos de «uma multidão do exército celeste». Sim, «um menino nasceu para nós, um filho nos foi dado»; e Deus conduziu os pastores até ao «Menino recém-nascido, envolto em panos e deitado numa manjedoura». Humildade: nesta noite, eis o lugar da «manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo»! Humildade: eis o lugar a partir do qual se percebe o cântico celeste: «Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados».



PERGUNTA DA SEMANA

Quero que o meu interior seja iluminado pela luz do Natal?

DEZEMBRO: 30

FESTA LITÚRGICA
SAGRADA FAMÍLIA
www.liturgia.pt

FAMÍLIA solidária